

FAZ REVELAÇÕES O PRIMEIRO AMOR DE MONIQUE

Denúncia da maior gravidade

DE N. V. P. D.

Vêm aí mais navios carregados de automoveis e geladeiras

«TRUC» PARA ESCONDER OS IMPORTADORES: NUMEROS EM VEZ DE NOMES

POR QUE OS NOSSOS NAVIOS TRAFEGAM VASIOS?

DIÁRIO DA NOITE acaba de receber dos Estados Unidos, subscrita por oficiais e tripulantes de navios do Lorde Brasileiro, uma carta impressionante, que vamos transcrever literalmente, sem maiores comentários, introduzindo-lhe apenas os substitutos para facilitar a leitura das graves revelações nela contidas. A carta, cujo envelope traz o carimbo dos Correios de Brooklyn, de 19 de janeiro em curso, declara, de início: "Não podendo suportar, por mais tempo, a situação humilhante e vexatória a que chegamos, nós, da Marinha Mercante, dirigimos a v. s. esta missiva, para que a publique, visando conceleitar jornal, ou, querendo, para que a transforme em uma reportagem. Desojamos levar ao conhecimento das autoridades de direito, e do povo em geral, a farsa humilhante e mesquinha pela qual vem passando todo o pessoal da nossa Empresa Oficial de Navegação ('Lorde Brasileiro')."

A MORTE DO MOTORISTA "MARCHA-RE"

Uma carta de amor a causa do brutal crime

Abatido a golpes de chave de porca — Zuzá, testemunha que acusou o cirurgião Romualdo Neiva, apresenta sinais de loucura



João Abrahão Guerra, o "Zuzá", quando chegava escoltado à Polícia Central. Ao fundo vê-se seu advogado, sr. Celso Bonfim.

ESTA HOJE, À NOITE, NA RAÇA PARIS

Espectáculo de baillados e fogos de artifício

população carioca assistirá hoje, na Praça Paris, a um espetáculo de fogos de artifício, com o nome de "Raça Paris". O espetáculo será realizado pelo Corpo de Baile do Município, em cujas instalações a grande Orquestra do referido corpo se fará ouvir através de um alto-falante para o público.

Às 21 horas, que se iniciará às 21 horas, interrompida às 22 horas, para o momento dos fogos de artifício, deslumbrantes efeitos luminosos, obra de que desta vez fica metido para que não sejam as pedidas obrigadas a novamente um espetáculo tão ansiosamente esperado pelo povo.

Sensacional acareação entre os responsáveis pelo desfalque da Panair

Nelson Cardoso, o caixa geral, promete palpitantes revelações — Hoje, na Ordem T. da Penitência — A diligência poderá entrar pela noite a dentro

Tal como anunciamos, em nossas últimas edições, deveria estar sendo realizada, pela manhã de hoje, no Hospital da Ordem Terceira da Penitência, a acareação do caixa-geral Nelson Cardoso, da Panair, com os outros prepostos daquela empresa comprometidos, de qualquer forma, no fabuloso desfalque ali verificado. A diligência, marcada para a manhã de hoje, como, ontem, noticiamos.

Hoje, não se sabe porque razão, foi transferida, possivelmente para a parte da tarde.

A acareação dos acusados é vista, pela polícia, como medida decisiva, pois fixa, em definitivo, as responsabilidades. Sim, porque, enquanto o caixa-geral faz graves acusações a seus colegas de trabalho, estes o desmentem, categoricamente, atribuindo a Nelson Cardoso a responsabilidade quase que total, pelo desfalque.

Hoje, no entanto, não se sabe se os acusados serão inquiridos, presentes ali dirigentes da Panair, assim como todos os advogados, da acusação e da defesa.

REVELAÇÕES SENSACIONAIS. Consequências apuradas que o caixa-geral Nelson Cardoso, no decorrer da acareação, fará à polícia, revelações verdadeiramente sensacionais. Assim, ficará constatado do inquérito, alguns fatos que, embora referidos anteriormente, não foram registrados nos autos, nem comunicados à publicidade. Tais fatos, como nos foi

(continua na 6.ª pág. — Letra A)

O MISTÉRIO DA "VILLA FAZENDA" O "PRIMEIRO AMOR" DE MONIQUE PRESTOU UM LONGO DEPOIMENTO

"Nano", porem, insiste em proclamar a inocência do primo João para penetrar no misterio

CAMPANHA CONTRA OS "BONITÕES"

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — A polícia desta capital abriu uma campanha contra os "bonitões", "gracinhos" e "casas grossas", que, atualmente, aumentaram sua audácia em faltar com o respeito e os bons costumes para escândalo de todos.

Assim que chegou, Hernando dirigiu-se ao edifício ocupado pelo tribunal, ali conferenciando com o juiz instrutor Max Pech.

"TUDO VAI BEM". Entretanto, não são poucas quadras de distância, João era visto em sua sala, a de n.º 22, aguardando a reconstrução dos acontecimentos verificados em Villa Fazenda, na fatídica noite de morte de Monique. Sábado será o dia para a nova prova.

Ramos parece estar de animo favorável ao que se dá a "Villa Fazenda", pois, entretanto, reconstrução de fatos, levada a efeito na terça-feira, não deu, porém, o resultado que se esperava, sendo:

"Tudo vai bem. Creio que tudo terminará rapidamente, agora."

PARA PENETRAR NO MISTÉRIO. A presença do primo de Ramos no tribunal se deve aos desejos do juiz



O bancário Antonio Carlos Sousa e Melo de Oliveira, o dono do carro-fantasma, quando fazia declarações ao repórter do DIÁRIO DA NOITE, vendendo, em baixo, a "Hilman" verde-oliva, reconhecida por "Rubinho" e seus amigos, na qual fugira o assassino do pianista Antonio Lima de Freitas

TUMULTO NA DELEGACIA DE COPACABANA O BANCÁRIO OCULTA O MATADOR

"Rubinho", Orlando e suas esposas reconhecem a "Hilman" do acusado e a chapa 10.69.95

A destruição do "alibi" e os dois homens que envergavam patêes brancos — A fuga do au to fantasma pelo tunel iluminado — O depoimento do advogado o Buys — Antonio Carlos sairá de casa, depois das 2,15 da madrugada ou emprestara seu carro

mente na delegacia, com os depoimentos dos testemunhas e do bancário Antonio Carlos Sousa e Melo de Oliveira, cujo carro, uma "Hilman" verde-oliva, de chapa 10-69-95, foi

reconhecido por "Rubinho" e seus amigos, como sendo o auto que deu fuga ao matador do operário, na madrugada do dia primeiro de janeiro.

O bancário, acusado como cúmplice do primeiro crime do ano, compareceu ao Distrito acompanhado de seu vizinho, o já referido advogado Buys. Momentos após a chegada dessas duas figuras, uma das testemunhas — o "crack" de futebol "Rubinho", o indiano Orlando e respectivas esposas, que viram a numeração da chapa do carro "Hilman", tomaram, na ocasião, por

(continua na 6.ª pág. — Letra B)

O AUMENTO DE SALÁRIOS DOS COMERCIARIOS

O procurador regional recusa duas alegações dos patrões — O caso das estatísticas

O procurador regional da Justiça do Trabalho, sr. Benjamin Euzébio Cruz, encaminhando ao presidente do T. R. J. sr. Joaquim Mello de Carvalho Junior, o parecer sobre um recurso dos sindicatos patronais no processo de dissídio coletivo promovido pelo Sindicato dos Empregados no Comércio, para aumento de salários.

A FIXAÇÃO DE SALÁRIOS. O procurador regional, depois de apreciar a questão sob diversos aspectos, contesta a opção sob a recusa da alegação dos sindicatos patronais de que a Justiça do Trabalho para fixar salários.

Recusa, também, a alegação, de que a decisão ainda não é final, de vez que houve recurso para o Supremo Tribunal.

O parecer é favorável ao aumento de salários, não fixando, entretanto, as percentagens.

Para tanto, devem ser ouvidos órgãos especializados, como o Serviço de Estatísticas do IBGE e a Fundação Getúlio Vargas.

ESTATÍSTICAS E ALIAS. A proposta, o presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, sr. Nelson Mota, declarou que essa última proposta do procurador deve ser abandonada, visto como as referidas estatísticas são muito falhas e que até mesmo as apresentadas pelo Serviço de Estatísticas da Previdência do Trabalho têm prejudicado os trabalhadores quando pleiteiam aumento de salários.

ALERTA, CARIOCA Vão subir o café e a media

Reunir-se-á hoje a Comissão Central de Fricção para tratar da revisão do tabelamento de hotéis, forma de regulamentação para os produtos farmacêuticos e o caso do aumento do "cafézinho" e da "média".

Não faça assim, D. Judith!

Super FLIT

5 inseticidas num só!

100% do ingredientes ativos!